



Imagem: bangkokclickstudio / Freepik

SEU CARTÃO DE
VACINAÇÃO

ESTÁ EM DIA?

◆ Dr. Caio Bruno Andrade Nascimento* ◆

Há não muito tempo, lutávamos contra grandes epidemias como a da varíola, a da rubéola e a da febre amarela. Graças ao advento da vacinação, essas doenças foram se tornando cada vez mais raras, a ponto de não nos ameaçarem mais da mesma forma que há mais de um século.

Ainda assim, outras doenças infecto-contagiosas reemergiram ou surgiram nos últimos anos, voltando a ser um problema epidemiológico; por isso, considerando que os benefícios das vacinas superam seus riscos, a vacinação continua essencial para o controle das epidemias e para o bem-estar da população.

“Ufa! Eu recebi todas as vacinas quando era criança! Não preciso mais me vacinar, certo, doutor?”. É justamente nesse ponto que muitos se enganam. Há vacinas importantes que, mesmo na fase adulta, devem

fazer parte de nossa rotina vacinal. Um exemplo é a “vacina dupla do adulto”, que previne o tétano e a difteria. Ela deve ser aplicada a cada dez anos ao longo de toda a vida, embora, em algumas situações especiais, esse intervalo possa ser encurtado.

Por isso, faço a pergunta do título: seu cartão de vacinas está em dia? Como anda sua saúde? Quando puder, vá a uma unidade básica de saúde (UBS) ou a uma estratégia de saúde da família (ESF) para checar a situação do seu calendário vacinal. Cuidemos uns dos outros! ●

***Doutor Caio Bruno Andrade Nascimento**

é natural de Conselheiro Lafaiete (MG), católico, médico, formado pela Universidade do Estado de Minas Gerais e, atualmente, trabalha como médico generalista em uma estratégia de saúde da família (ESF) no interior do Estado de São Paulo.